



Impressão de qualidade

Tecnologia é a marca da Gráfica Natal, que cresce ano a ano sob o comando de Carlos Antônio da Silva, o filho Marcelo Peres da Silva e família

BATE-PAPO

Luiz Henrique da Silveira faz balanço da gestão à frente do governo de Santa Catarina

A METRÓPOLE

Ações pela melhoria da mobilidade urbana exigem planejamento e fiscalização

PRAZER.

Essa é a palavra sobre a qual construímos uma empresa. Independente e compromissada com apenas uma pessoa: o motorista. Não construímos carros. Construímos emoções. Nós somos os guardiões do puro sentimento, da adrenalina e dos arrepios, dos risos e sorrisos e das demais palavras não encontradas nos dicionários. Nós somos o prazer de dirigir. Nenhuma outra montadora rivaliza com a nossa história ou consegue reproduzir a nossa paixão ou visão. Inovação é nossa espinha dorsal,

PRAZER É BMW.

BMW EfficientDynamics
Menor Consumo. Maior Potência.



porém o prazer é nosso coração. Nós não nos afastaremos jamais do prazer. Vamos alimentá-lo. Vamos deixá-lo mais inteligente, testá-lo ao limite, rompê-lo e, então, construí-lo novamente. Mais eficiente, mais dinâmico. Daremos ao mundo as chaves do prazer e o mundo vai dar uma volta com ele. Enquanto outros prometem tudo, nós prometemos apenas uma coisa: a mais pessoal, celebrada e humana de todas as sensações. Essa é a história da BMW. Essa é a história do prazer.

Top Car

Concessionária
para Santa Catarina



Puro Prazer de Dirigir

EMPREENDENDO O FUTURO



Um dos projetos associativistas que mais dão resultado para as empresas participantes é o Programa Empreender, que tem como berço Santa Catarina, mas já foi nacionalizado através da CACB e está em pleno processo de internacionalização, com forte ajuda da Facisc. Hoje, mais de 45 mil empresas brasileiras integrantes do Programa Empreender já entenderam que é preciso unir para crescer. Levantando essa bandeira, empresários ligados a micro e pequenas empresas do País agruparam-se e agrupam-se constantemente por segmento de atuação em mais de 3 mil núcleos setoriais no Brasil para buscar em conjunto soluções comuns. Mesmo empresas concorrentes agregam-se com um objetivo comum: somar conhecimento e dividir trabalho, promovendo o crescimento econômico do Município. Essas ações impedem o isolamento das empresas, facilitando a relação empresário-fornecedor, além de gerar mais empregos e aumento da renda das MPEs.

Os núcleos ligados à Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) têm rendido resultados significativos. As conquistas são muitas: aumento do número de clientes e de produtos ofertados, melhora na negociação com fornecedores, aperfeiçoamento tecnológico e ampliação do mercado de atuação. E não só os empresários lucram com o Empreender. O consumidor também ganha com a redução dos custos, geração de empregos e aumento da receita do Município. Todos os detalhes de como participar desta rede você encontra na reportagem da editoria Benchmarking desta edição de **Líder Capital**, que também traz informações do Trevo da Seta, do caminho que o lixo percorre após descarte na lixeira de nossas casas e empresas, da Festa de Final de Ano da ACIF e mostra uma entrevista exclusiva com o governador Luiz Henrique da Silveira. Boa leitura a todos!



Para os americanos e britânicos, MERRY CHRISTMAS! Para espanhóis, argentinos e mexicanos, FELIZ NAVIDAD! Para alemães e austríacos, FRÖHLICHE WEIHNACHTEN! Para os árabes MBONI CHRISMEN! Para os italianos, BUON NATALE! Para quem está na França ou em Camarões, JOYEUX NOËL! Na China, SHENG DANKUAI LOH! Na Grécia, KALA CHRISTOUYENNA! E no Japão, KURISUMASU OMEDETO!

Não importa o idioma, afinal o sentimento é um só
FELIZ NATAL

FENICIA

ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Aproximando negócios

Boas Festas!



12. DESTAQUE

Gráfica Natal dribla a crise e cresce em 2009, ano em que muitos projetaram prejuízo. A receita da empresa familiar é ser arrojado e não deixar jamais de investir em novas tecnologias



20. BATE-PAPO

Governador Luiz Henrique da Silveira faz balanço das duas gestões e defende investimentos em mobilidade urbana



Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contato para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é muito importante!



08. A METRÓPOLE

ACIF alerta para a necessidade de planejar e fiscalizar obras de infraestrutura viária que melhoram a mobilidade urbana



26. ACONTECE

Diretores, colaboradores e associados da ACIF comemoram as realizações de 2009 e brindam a entrada de 2010

16. Benchmarking / 18. Nossas Bandeiras
24. Pense Verde / 28. Vitrine / 32. Tempo Livre
33. Institucional / 36. Entre Sócios / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESSES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Ziliotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvio de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Conteúdo e Opinião: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Interesses Empresariais: Luciana Rangel • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÚleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prado • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvio Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESSES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona
comunicacao@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi, Carla Pessotto: apoio Manoel Timóteo

COORDENADOR DE ARTE: Guilherme Faust Moreira
guilherme@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Renato Gama, Fabrício Souza, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellido@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br



DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA



Entidade sugere planejamento nas obras de trânsito da Capital, como o Trevo da Seta

O crescimento acelerado da cidade e a falta de planejamento no passado trouxeram grandes desafios para a mobilidade urbana de Florianópolis. Nos últimos anos, grandes obras tentaram amenizar os problemas enfrentados no dia a dia do trânsito da cidade. Hoje, um novo desafio toma forma e preocupa a ACIF, que tem a questão como uma de suas prioridades: o Trevo da Seta, no Sul da Ilha, foi projetado para ficar pronto até o final de 2010.

A obra, orçada em R\$ 16 milhões, teve início em setembro deste ano. A extensão total do elevado, com as duas rampas de acesso, será de 340 metros, segundo o projeto da Prefeitura. O previsto é uma pista com duas faixas fluindo no sentido Centro/Bairro e a outra, também com duas faixas, no sentido Bairro/Centro.

Quando a obra estiver concluída, os motoristas que saírem do Centro para o Bairro Carianos, Ressacada (estádio de futebol do Avaí) ou Aeroporto Hercílio Luz deverão passar pelo lado do viaduto com acesso à Avenida Deputado Diomício Freitas. E aqueles motoristas que transitarem no sentido do Aeroporto Hercílio Luz para o Centro, passarão por baixo do viaduto.

Somente usará o elevado sobre o Trevo da Seta quem sair do Centro com destino ao Campeche, Rio Tavares, Ribeirão da Ilha, Pântano do Sul e vice-versa. De acordo com dados da Prefeitura, serão desapropriados 23 imóveis: cinco com desapropriação total e 18 parcialmente. No lançamento, o prefeito Dário Berger apontou a obra como prioridade do Executivo municipal. “Esta obra já deveria ter sido construída há muito tempo para terminar com o sofrimento da população do Sul da Ilha que quer ir para casa depois de um dia de trabalho”, discursou o prefeito, na ocasião, prevendo o fim das filas na Via Expressa Sul e na rodovia SC-405.

O diretor geral da ACIF Regional Sul, João Batista Argenta, também se diz confiante de que a obra irá desafogar o trânsito da região, uma das reivindicações antigas dos moradores e dos empresários locais. Por isso, ele pede que os trabalhos sejam acelerados.

Para o professor Edson Telê Campos, doutorando em geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com pesquisa em desenvolvimento regional e urbano, as obras como a do Trevo da Seta são importantes, mas é preciso um planejamento maior para resolver os problemas

do trânsito da cidade. “Florianópolis não foi planejada, por isso temos tantos problemas de mobilidade. Ainda hoje temos bairros atendidos por vias únicas”, destaca o pesquisador, autor do livro “A expansão imobiliária e seus impactos ambientais e Florianópolis”.

Ele diz que uma necessidade urgente são vias expressas com três ou quatro pistas, substituindo as atuais, que têm apenas duas pistas. Campos acredita que não basta nem mais pensar apenas em Florianópolis como um todo. “É preciso um planejamento urbano envolvendo também Palhoça, São José e Biguaçu. Hoje, tem muita gente que mora em Palhoça e trabalha em Florianópolis que usa a rodovia BR-101 como via urbana. Não poderia ser assim”, aponta.

Trevo da Seta

- ▶ Extensão total: 340 metros
- ▶ Largura do viaduto: 18,6 metros
- ▶ Orçamento: R\$ 16 milhões – cerca de um terço pago pela Prefeitura e dois terços pelo governo do Estado
- ▶ Gastos com desapropriações: R\$ 3,5 milhões
- ▶ Previsão de conclusão: final de 2010

MUDANÇAS NA ILHA E NO CONTINENTE

Os elevados dos bairros Itacorubi, na Ilha, e Capoeiras, no Continente, são outros exemplos de obras que tentam amenizar problemas gerados pelo crescimento no número de veículos circulando em Florianópolis.

E trata-se de um crescimento que segue contínuo. Dados da regional catarinense da Federação Nacional de Distribuição de Veículos (Fenabrave) indicam que já são 1,8 milhão de automóveis circulando no Estado. Considerando os demais veículos, como motos, caminhões e ônibus, a frota circulante em SC passa de 3 milhões.

Situado no entroncamento da Avenida da Saudade com a SC-404, o Elevado do Itacorubi (batizado oficialmente como Elevado Jornalista Ariel Bottaro Filho) foi inaugurado em setembro de 2007. A obra, iniciada em março de 2006, representou um investimento de mais de R\$ 7 milhões em recursos municipais e estaduais. Com 342 metros de extensão e 9,3 metros largura, possui uma rampa de 160 metros. Hoje, cir-

culam 60 mil veículos por dia na região.

O diretor de gestão da ACIF Regional Lagoa, Márvio Pereira, reconhece a importância da obra, mas cobra um planejamento mais amplo para os novos projetos envolvendo o trânsito da Capital.

“A obra do Elevado do Itacorubi melhorou bastante a região, mas não resolve tudo. No acesso para a Lagoa da Conceição ainda existe o gargalo. Foi gerado um efeito funil”, avalia o empresário.

Pereira sugere que o planejamento urbano de Florianópolis leve em conta obras que beneficiem a cidade como um todo. “Hoje, não existe uma visão macro do trânsito da cidade”, reclama.

No Continente, o Elevado de Capoeiras foi inaugurado em março do ano passado. A obra levou dois anos para ser concluída, custou R\$ 5 milhões e tem 200 metros de extensão, possui duas pistas de 3,5 metros com duas faixas cada. Dezoito propriedades próximas à região foram indenizadas para que o elevado fosse construído. O projeto foi desenvolvido

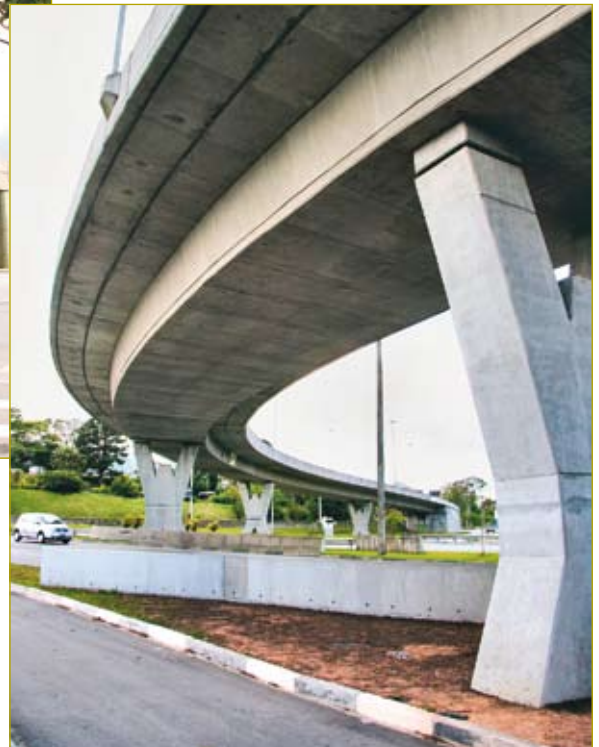
para desafogar o tráfego local estimado em 50 mil veículos por dia, beneficiando principalmente o fluxo no cruzamento da Rodovia Ivo Silveira com a Rua Patrício Caldeira de Andrade, no Bairro Abraão. A previsão inicial de entrega da obra era para o final de 2007, mas problemas com a baixa resistência do solo no local atrasaram a conclusão dos trabalhos.

Para o diretor de gestão da ACIF Regional Continente, Juarez Rocha, o resultado atendeu as necessidades da região. “A obra liberou o tráfego e acabou com toda a confusão que existia no trânsito. Como toda obra que depende de recursos públicos, esta também demorou a sair. Mas, hoje, é muito importante para esta região”, destaca.

Rocha diz que o empresariado deve estar sempre atuando para cobrar o cumprimento dos prazos de obras essenciais para a cidade. “Os empresários não podem baixar a guarda. Dia sim, dia não, devem ir para a Prefeitura cobrando atenção para as reivindicações”, defende.



Inaugurado em março de 2008, o Elevado de Capoeiras resolveu o problema de acesso ao Continente



Investimento de R\$ 7 milhões no Elevado do Itacorubi melhorou o trânsito, mas não solucionou o problema do acesso à Lagoa



Com frota de 251 mil carros e 2 mil novos a cada mês, Florianópolis pode vir a implantar o sistema de rodízio

CAPITAL PODE TER SISTEMA DE RODÍZIO NO FUTURO

Quando o assunto é mobilidade urbana, o diretor de operações do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF), Giovanni Antonio Reis, reconhece a necessidade de projetos com maior impacto na cidade. Ele cita como exemplo a ideia de exploração do transporte marítimo como uma importante alternativa para desafogar o trânsito da Ilha.

Hoje, segundo Reis, a frota de veículos em Florianópolis é de 251 mil carros e, a cada mês, 2 mil novos automóveis são emplacados na cidade. Isso sem contar os

automóveis de cidades vizinhas que todos os dias passam pela Capital. Diante destes números, ele diz que no futuro Florianópolis pode precisar até de um sistema de rodízio de carros, a exemplo do que ocorre em São Paulo. Mas, por enquanto, não há qualquer estudo concreto nesta área por aqui.

Em São Paulo, o rodízio está em vigor há 12 anos. Pelo modelo, a cada dia fica proibido que determinados veículos circulem em áreas centrais em horários de pico. Há uma escala que indica qual carro

poderá transitar, conforme o último dígito da placa. Por exemplo, automóveis com placas que terminem em 1 e 2 não podem circular nas principais vias da cidade na segunda-feira.

Os motoristas que desrespeitarem a medida são multados e podem receber pontos na carteira de habilitação. Em São Paulo, o rodízio proíbe a circulação de 20% da frota (com exceção de veículos com funções essenciais, como correios e transporte urbano e escolar) das 7h às 10h e das 17h às 20h em uma área chamada de centro expandido.



Pelo sistema de rodízio, uma escala indicaria que veículos podem circular num determinado dia de acordo com a placa

Folianópolis 2009

Três dias de festa, alegria e muita folia.
Esse é o Folianópolis.



Com mais de 40 mil pessoas e 3 dias de muita festa, a edição 2009 consagrou o Folianópolis como o MAIOR CARNAVAL FORA DE ÉPOCA DO SUL DO PAÍS. Mas essa conquista só foi possível porque você estava lá, se divertindo e fazendo a maior folia com a gente.

Muito obrigado! Ano que vem tem muito mais.

O PESO DE UMA BOA IMPRESSÃO

Na contramão da crise, Gráfica Natal investe em tecnologia e fecha 2009 com balanço positivo

A união da experiência do pai com o interesse do filho por inovações tecnológicas transformou a Gráfica Natal, indústria com mais de 35 anos de mercado em Florianópolis. Enquanto o mundo discute os impactos da crise financeira internacional, a empresa catarinense mantém o pé no acelerador e comemora o fechamento de 2009 com crescimento de mercado.

A Gráfica Natal é uma empresa com comando familiar, seguindo um modelo consolidado no setor. Foi fundada em 1974 por Carlos Antônio da Silva. Hoje, aos 63 anos, ele ainda cuida da administração geral de empresa. O filho Marcelo Peres da Silva, 32 anos, é o diretor comercial. A esposa de Carlos, Vanilda Peres da Silva, e a filha Caroline da Silva, trabalham no setor financeiro.

Desde a década de 1970 até hoje, a Gráfica Natal acompanhou a evolução tecnológica vivenciada pelo setor. No início, a empresa trabalhava com os modelos mais tradicionais. Passou por todas as etapas de evolução do mercado nacional, desde a confecção de tipos de chumbo para a antiga tipografia até a aquisição das primeiras impressoras offset, no final da década de 1970.

Nos anos 1980, destacou-se na aquisição das máquinas offset formato meia folha, dando um salto de qualidade para atender a demanda da época. Hoje, conta com máquinas de ponta, com tecnologia só disponível no mercado internacional. "É preciso acompanhar o ritmo do mercado para sobreviver, investindo continuamente em inovação", destaca Marcelo, lembrando que as máquinas substituídas são revendidas para gráficas menores.

Em janeiro de 2008, a empresa deflagrou um novo processo de renovação dos equipamentos, numa compra total de sete máquinas, capacitando a gráfica para atuar em diferentes nichos do mercado, atendendo clientes tanto na área de publicidade e propaganda como no segmento editorial.

A primeira compra foi de uma nova impressora offset quatro cores. Neste ano, o grande destaque foi a aquisição da Ryobi 780, uma impressora importada do Japão, que imprime 15 mil folhas por hora, no tamanho de até 58cm x 76,5cm, o maior formato de papel em impressão plana da região da Grande Florianópolis. O equipamento inaugurou a entrada da empresa no segmento de grande porte, já que, até então, a empresa era especialista em trabalhos de pequenas e médias tiragens. Segundo Marcelo, além da maior agilidade, a impressora trouxe maior qualidade e precisão no ajuste de cores. "Optamos por importar essa impressora japonesa porque não temos nada igual em outro lugar", explica.

Com esta nova máquina, foi preciso modernizar também o processo de pré-impressão e pós-impressão, para garantir o uso pleno do potencial oferecido. As adaptações incluem inovação no sistema de prova, de corte (com uma guilhotina computadorizada e com precisão



Carlos Antônio da Silva e o filho Marcelo Peres da Silva

milimétrica e outra máquina exclusiva para os cortes que não são retos) e de acabamento. "Dessa forma, vamos agilizar o prazo de entrega do produto final e também conseguiremos melhorar o preço, sempre priorizando a qualidade de impressão", afirma o diretor Marcelo.

“Só tecnologia não resolve, é preciso investir na qualificação profissional da nossa equipe”

Marcelo Peres da Silva,
Diretor Comercial

ATUALIZAÇÃO É A PALAVRA DE ORDEM

A atualização tecnológica da Gráfica Natal ampliou o leque de clientes. Hoje, atendendo todo o Estado, a empresa já faz planos de investir numa nova sede para garantir o suporte necessário ao atual ritmo de crescimento. A ideia será aprofundada ao logo de 2010, indicam seus diretores.

Hoje, a sede no bairro Capoeiras, na parte continental de Florianópolis, tem cerca de 800 metros quadrados de área construída. A sede é a mesma desde a fundação da empresa, em 1974. A meta é construir uma nova unidade com o dobro do espaço atual.

Os grandes clientes da gráfica são as redes de varejo e o governo, além de empresas que publicam revistas para segmentos específicos. Além da família, a Gráfica Natal emprega cerca de 25 funcionários. Um dos principais desafios do setor,

aponta o diretor Marcelo Peres da Silva, é a qualificação da mão de obra para a indústria gráfica.

Hoje, diante da falta de pessoal treinado no mercado regional, a própria gráfica investe nos novos funcionários desde muito cedo, oferecendo treinamento interno.

Com a compra das novas máquinas nestes dois últimos anos, profissionais das empresas fornecedoras visitaram a sede da gráfica em Florianópolis para garantir o treinamento necessário para obter o máximo rendimento dos equipamentos. Teve até técnico vindo do Japão para dar a assistência necessária aos profissionais que comandam o equipamento trazido do outro lado do planeta.

“Só tecnologia não resolve, é preciso investir na qualificação profissional da nossa equipe”, defende o diretor Marcelo.





RECONHECIMENTO DO MERCADO

Todo o trabalho realizado nos últimos anos pela Gráfica Natal gerou um reconhecimento positivo dos próprios concorrentes de Santa Catarina. A empresa recebeu o Troféu Destaque Empresarial, na primeira edição do Prêmio Destaque Gráfico SIGRAF, em cerimônia realizada no final de novembro.

O evento é uma promoção do Sindicato das Indústrias Gráficas da Grande Florianópolis e a eleição é resultado da votação feita pelas próprias empresas do setor. "O reconhecimento dado pelos próprios concorrentes é uma grande chance ao nosso trabalho. Estamos muito felizes", comemora o fundador da Gráfica Natal, Carlos Antônio da Silva.

A escolha deixou os diretores da Gráfica Natal orgulhosos também devido à ideia de funcionar como uma referência para um mercado que hoje é bastante disputado. "Hoje, ou você investe e é ousado ou o concorrente te engole. Quando percebe, virou uma pequena empresa perto de um gigante", destaca Carlos.

Nem o fato de o mundo estar em alerta, desde o final do ano passado, para os impactos do cenário da crise financeira internacional, ameaçou o ritmo de investimentos na empresa.

"É na crise que se cresce. Tivemos um ano muito bom em 2008. Já este ano começou ruim, mas, mesmo assim, mantivemos os investimentos que já haviam sido planejados. É preciso continuar investindo para ter lucro. Visar ao lucro não é vergonha, mas uma necessidade. E o próprio mercado regula essa lucratividade", argumenta Carlos.

O diretor comercial Marcelo Peres da Silva concorda com o pai e lembra que o Brasil deu um bom exemplo de como manter o ritmo mesmo em cenários adversos no mercado internacional. E a Gráfica Natal seguiu o embalo, mantendo o pé no acelerador mesmo quando boa parte do mercado preferia se mostrar cauteloso.

Para o empresário que hoje segue os passos do pai, esse ciclo de atualização do maquinário, na verdade, não tem data para acabar. "Queremos comprovar que Florianópolis possui o mesmo poder tecnológico de produção que as grandes capitais brasileiras", destaca.

Ele defende que o setor como um todo deve buscar essa modernização tecnológica constante. E, para isso, cobra mais incentivos do governo, principalmente com a desoneração da carga tributária, hoje considerada bastante pesada pelo segmento gráfico.



“Não éramos uma gráfica de expressão, mas sim mais um na multidão”

Carlos Antônio da Silva,

Fundador, rodeado por Marcelo, Caroline e Vanilda

CICLO DE INOVAÇÃO

- ▶ **Pré-impressão** - O setor de pré-impressão da Gráfica Natal é dotado de modernos softwares e hardwares disponíveis no mercado mundial. Estações de PC e Macintosh dão os últimos toques na finalização dos trabalhos. O gerenciamento das cores é feito pela pré-impressão da gráfica, de forma totalmente eletrônica. O CTP Screen 4300S é uma das máquinas mais velozes do mercado, gravando com a mais alta definição os trabalhos a serem impressos diretamente nas chapas de impressão.
- ▶ **Impressão** - É o setor de excelência da Gráfica Natal. Para tanto, há um constante investimento para mantê-lo sempre atualizado. Modernidade é a palavra-chave desse setor, em que a agilidade, a qualidade e o desperdício praticamente inexistente dos insumos geram benefícios diretos aos clientes.
- ▶ **Acabamento** - Detalhes. Esse é um dos segredos da Gráfica Natal. E o acabamento é cheio dessas minúcias. Dobrar, colar, intercalar e grampear são serviços que podem valorizar muito um impresso.
- ▶ **Expedição** - Entregar os serviços bem embalados e na hora combinada, por profissionais que entendem a delicadeza e a importância do que estão carregando: esses são pressupostos básicos da Gráfica Natal. Tudo para que serviços e produtos cheguem, em perfeitas condições, no fim de todo o processo, nas mãos dos clientes.

SUCESSO EM FAMÍLIA

O que parecia ser uma má notícia deu origem à empresa que hoje é exemplo para novos empreendedores catarinenses. Em 1973, o então bancário Carlos Antônio da Silva foi demitido. Passaram-se seis meses e ele ainda não havia garantido a recolocação no mercado. Foi quando surgiu a ideia de montar o próprio negócio.

Carlos, que tem formação como contador, havia feito o Ensino Médio em uma escola técnica, tendo acesso a diferentes cursos profissionalizantes. O que mais despertou o interesse do estudante foi o treinamento na oficina de tipografia. Aquela vocação que, até então, parecia adormecida foi resgatada para que, ao lado de um amigo, ele desse início à Gráfica Natal. A empresa foi fundada no dia 7 de fevereiro (dia do gráfico) de 1974. O nome da gráfica foi sugestão do sócio, que tinha um primo com uma empresa também batizada de Natal. A escolha foi porque o nome era fácil de lembrar e bastante popular, mas não tem qualquer associação com a data festiva ou com o sobrenome dos dois fundadores.

Sem experiência, a dupla de sócios passou por bons e maus momentos na fase de implantação da empresa. “Não éramos uma gráfica de expressão, mas sim mais um na multidão”, recorda o fundador da Gráfica Natal, hoje consolidada como exemplo de sucesso. E logo no primeiro ano, o sócio desistiu do negócio e Carlos resolveu comprar a parte do amigo para manter a gráfica funcionando. “Foi preciso ousadia e muito esforço. E a preocupação com a qualidade sempre foi uma constante”, conta.

Em 1996, o filho Marcelo começou a participar da empresa e logo tomou gosto pela vida de empresário. Carlos foi vereador em Florianópolis e voltou a atuar mais ativamente dentro da empresa quando deixou a vida pública. “Promovemos a gráfica unindo a minha experiência com a juventude dele e a vontade de inovar, o que fez a empresa ter o destaque que tem hoje. E a segurança e a confiança que existe numa relação entre família também foi um ponto muito importante neste processo”, destaca Carlos.

A parceria entre pai e filho se dá também na divisão de trabalhos por áreas específicas. Carlos cuida das pendências administrativas e financeiras, enquanto Marcelo comanda a área comercial. E diante desta sincronia, a Gráfica Natal não para de crescer. Com a nova impressora, um dos principais objetivos é conquistar novos clientes, principalmente aqueles que buscam as cidades vizinhas para a produção de seus materiais gráficos. “Com a nova máquina, nossa empresa comprova na prática uma questão matemática bastante simples: onde o alto grau da relação custo-benefício é sempre o resultado da combinação de agilidade, qualidade e nenhum desperdício”, defende Carlos.

UNIR PARA CRESCER

Programa Empreender e outras ações associativistas são o caminho as pedras para a sustentabilidade



Equipe de consultores de núcleos com o coordenador do Conselho de Núcleos Gerson Appel

Sobrevivência é certamente a palavra que mais tira o sono de micro e pequenos empresários. Uma pesquisa realizada pela Sebrae nacional, em 2004, revela que seis em cada 10 novos empreendimentos não chegam ao quarto ano de vida. Pior, metade deles não consegue completar nem dois anos. Num ambiente tão inóspito, isolar-se e buscar o sucesso apenas com as próprias forças tem se revelado um erro estratégico fatal.

A conclusão fica óbvia quando se vê os frutos que o associativismo de resultados vem colhendo em Santa Catarina e no País. O caminho das pedras do crescimento sustentável inclui o Programa Empreender, desenvolvido pela Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc) e Sebrae/SC.

A ideia pode parecer contraditória: agrupar empresas concorrentes para encontrar, em conjunto, soluções a problemas comuns. Mas a união acaba fazendo a força. São esses núcleos setoriais que garantem aos empresários o acesso a informações, ferramentas e contatos que isolados não teriam.

Segundo dados da Facisc, que reúne quase 30 mil empresários filiados a 145 associações comerciais e industriais, a taxa de sobrevivência dessas empresas fica na casa dos 90%, contra 20% daquelas que permanecem isoladas. Além disso, uma pesquisa realizada pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), aponta que os participantes do programa Empreender têm, em média, aumento anual de 30% da mão de obra empregada.

NÚCLEOS SETORIAIS

Os núcleos setoriais quebram o paradigma de que para um empresário ser bem-sucedido, alguém tem que perder. Por meio de parcerias, os concorrentes deixam de ser competidores para se tornarem cooperadores, de modo que todos saiam ganhando.

Participam do programa 5,2 mil micro e pequenas empresas catarinenses ligadas a 353 núcleos setoriais, que abrangem 68 segmentos diferentes da economia.

Um dos casos do sucesso é o da Associação de Apicultores de Ibirama (Apirama). As ações implantadas impactaram a produtividade de mel por colmeia. De julho de 1994 a junho de 1995, ela era de 11,4 kg. No mesmo período de 2006 a 2007, a produção média havia crescido para 24,8 kg. Fica a pergunta: que empresário não sonha em ver a sua produtividade aumentar 217,54% em uma década?

Ao incentivar a busca de novos mercados e tecnologias, o Empreender eleva a competitividade das empresas. Os núcleos setoriais reúnem-se periodicamente nas Associações Comerciais. Com o apoio de um consultor regional - existem 12 em SC, cujo papel principal é o de moderar as reuniões, os empresários discutem problemas comuns. Também organizam eventos, seminários, missões empresariais, organizam centrais de negócios e ajudam a comunidade local. Cabe à associação empresarial dar apoio estrutural e financeiro e respaldo para os núcleos. Todas as ações são amparadas pela estrutura da Facisc e do Sebrae/SC.

SOLUÇÕES DE BAIXO PARA CIMA

O diferencial do Programa Empreender é que as soluções nascem “de baixo para cima”, ou seja, são apontadas e executadas pelos próprios empresários. Para garantir esse resultado, o consultor faz uso de uma metodologia específica para trabalho com grupos originada na Alemanha, denominada Metaplan. Ela agrega a conhecida ferramenta de brainstorming (tempestade de idéias em grupos) e a busca de metas conjuntas.

A preocupação com o desenvolvimento econômico de Rio do Sul, por exemplo, foi o que motivou um grupo de empresários a sensibilizar todos os varejistas da Rua XV de Novembro a aderirem ao projeto Shopping a Céu Aberto, que acabou implantado em dezembro de 2007. A iniciativa produziu efeitos em cascata: o núcleo setorial aumentou o número de postos de trabalho nas empresas da Rua XV em 10%, o faturamento dos participantes subiu 15% e o fechamento de empresas na área caiu 5%.

Outra vantagem competitiva dos núcleos setoriais é a posição mais vantajosa que os ganhos em escala trazem na hora em que os empresários negociam melhores condições e preços com fornecedores. As 15 empresas

que compõem o Núcleo de Farmácias Magistrais da ACIF são prova disso. Juntas, elas compraram 29 mil sacolas de papel, o equivalente à demanda de três meses, por preços 10% menores. De quebra, agiram de maneira sustentável, num esforço para reduzir o número de sacolas de plásticos utilizadas.

O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, destaca o caráter associativo da iniciativa. “O objetivo de um núcleo é gerar resultados diretos aos associados, resultados esses firmados em três pilares: participação na elaboração de políticas públicas, formação e retorno econômico. Essa ação está gerando redução de custos para as farmácias. Isso é associativismo de resultados”.

Doreni observa que qualificação, representatividade e networking são benefícios diretos obtidos pelas empresas que aderem à prática. Não é à toa que, entre as metas da entidade, estão a ampliação do número de núcleos setoriais de 14 para 20.

O Empreender é hoje o maior e mais qualificado programa de apoio ao desenvolvimento da micro e pequena empresa implantado pela iniciativa privada. Ele inclui mais de 3 mil núcleos setoriais. E 45 mil micro e peque-

nas no País. A semente do projeto foi plantada em Santa Catarina. Em 1987, Carlos Cid Renaux, presidente da Associação Comercial e Industrial de Brusque, iniciou contatos com a HWK (Câmara de Artes e Ofício de Munique e Alta Baviera, na sigla em alemão), entidade associativa que reúne mais de 55 mil empresas em Munique, Alemanha, para firmar um convênio de apoio às micro e pequenas empresas. Em 1991, a HWK decidiu iniciar a implementação do projeto, liderado pelas associações comerciais e industriais de Brusque, Blumenau e Joinville. Seis anos mais tarde, a Facisc e o Sebrae/SC embarcaram no programa Empreender. Ele chegou aos estados do Paraná, Minas Gerais, Sergipe, Bahia, Alagoas, Pernambuco em 1999, e, dois, anos depois, já era utilizada em todo o país. Por seu pioneirismo, Santa Catarina foi selecionada, em 2007, para realizar o primeiro treinamento da expansão internacional. A Associação Empresarial de Jaraguá do Sul (Acijis) foi a entidade escolhida para receber os dirigentes de entidades empresariais da África do Sul, Moçambique, Chile, México, El Salvador e Colômbia, países que assinaram o termo de adesão.

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:

- ▶ Gestão deficiente;
- ▶ Falta de formação do empresário e de seus funcionários;
- ▶ Uso de tecnologias defasadas;
- ▶ Baixa qualidade dos produtos/serviços ofertados;
- ▶ Dificuldade para acessar linhas de crédito.

O que são os núcleos setoriais

- ▶ São grupos de empresários de um mesmo segmento que se reúnem periodicamente, orientados por um consultor, para discutirem seus problemas comuns e buscarem soluções conjuntas.

Objetivos:

- ▶ Combater o isolamento da micro e pequena empresa;
- ▶ Promover o associativismo;
- ▶ Promover o desenvolvimento da empresa, do seu setor e da economia;
- ▶ Expandir o quadro de associados;
- ▶ Aprendizagem permanente.



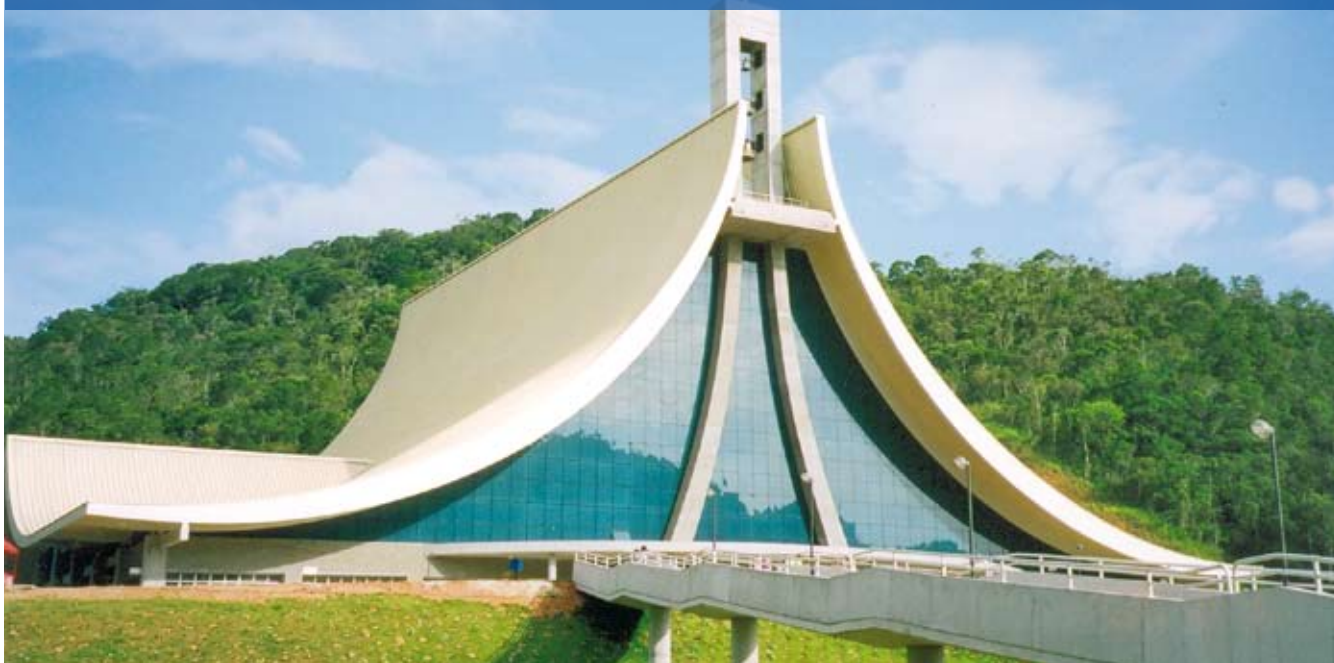
Passo a passo:

- ▶ Identificar os problemas das empresas participantes;
- ▶ Identificar suas necessidades e objetivos;
- ▶ Trocar informações e experiências;
- ▶ Decidir e realizar atividades de treinamento e consultoria;
- ▶ Negociar com fornecedores e clientes sobre bens e serviços;
- ▶ Buscar soluções em conjunto.

Resultados para as Empresas:

- ▶ Aumento da competitividade;
- ▶ Aumento do faturamento;
- ▶ Promoção da geração de emprego e renda;
- ▶ União da classe empresarial;
- ▶ Aumento do intercâmbio de informações.

SANTA E BELA CATARINA



Estado investe na vocação do turismo religioso com apoio da ACIF

Santa e Bela Catarina. O famoso slogan criado pela Santur para divulgar o Estado serve como uma luva, hoje, para o turismo religioso, um segmento em plena expansão. Exemplos não faltam para afirmar isso: a pequena Nova Trento, cidade de Santa Paulina, a primeira santa brasileira, tem apenas 12 mil habitantes, mas recebe 480 mil visitantes por ano, o que lhe confere o título segundo destino religioso mais procurado do País. O Santuário de Azambuja, no Vale dos Milagres, em Brusque, que concentra o maior acervo de arte sacra popular do País, atrai 80 mil fiéis no terceiro domingo de agosto, quando se realiza a Festa de Azambuja.

Mas isso é só a ponta do iceberg. Segundo a própria Santur (órgão oficial de turismo no Estado), existem 22 santuários e uma centena de destinos de peregrinação católica em 70 cidades catarinenses. Além disso, o turismo religioso é a razão de 1,7 milhão de viagens no País anualmente, o que representa quase 2% do total, e gira R\$ 6 bilhões em negócios. Então, por que não dar a Deus o que é de Deus, e a César o que é de César? Sempre disposta a investir na diversifica-

ção do turismo, a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) faz parte de um grupo de trabalho que busca transformar a vocação religiosa catarinense em um produto turístico comparável a outros segmentos de sucesso no Estado.

A última Temporada de Verão trouxe 4,4 milhões de turistas a Santa Catarina, 13,5% deles estrangeiros, o que significa uma receita de R\$ 2,7 bilhões. Um levantamento feito pela International Congress and Convention Association (ICCA) coloca Florianópolis como a quinta cidade do País que mais recebe eventos. Enquanto isso, o turismo religioso, apesar do seu potencial, apenas engatinha.

“Como produto, o turismo religioso é mal explorado. Temos Santa Paulina, a primeira santa brasileira, e a própria região de Nova Trento está reclamando que não tem movimento, toda aquela estrutura não está sendo aproveitada”, avalia Valter José da Luz, educador profissional em hotelaria, turismo, gastronomia e eventos e conselheiro da ACIF. Luz lembra que outros destinos concorrentes no Brasil têm se organizado. No segmento, além de Nova Trento, os maiores destaques são Juazeiro do Norte,

no Ceará, terra do Padre Cícero; Belém do Pará, que abriga a festa do Círio de Nazaré; e, a mais conhecida, Aparecida do Norte, no interior de São Paulo, onde está o Santuário da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, que recebe 8 milhões de visitantes por ano, sendo considerado o oitavo destino religioso mais visitado do mundo.

“Há uma série de fatores para se desenvolver o turismo religioso. O entorno deve ser levado em consideração. Não adianta só o santo. Tem que haver uma operadora de viagem no processo”, afirma o presidente da Santur, Valdir Walendowsky.

Para ele, outros atrativos poderiam ser melhor divulgados, como a arquitetura. Além das catedrais de Florianópolis, Itajaí, Blumenau e Joinville, que se destacam neste quesito, chama a atenção a Igreja de Santo Estanislau, erguida em Irineópolis, no Planalto Norte, considerada o maior templo católico construído por imigrantes poloneses na América Latina. Há ainda Albertina Berkenbrock, considerada mártir, beatificada em 2007, que tem atraído um fluxo crescente de peregrinos à Igreja São Luís Gonzaga, no interior de Imaruí, no Sul de Santa Catarina.

CAMINHOS DA FÉ VIRA ROTEIRO OFICIAL

O turismo religioso em Santa Catarina deve receber um impulso importante em janeiro. Durante a Feira Catarinense de Turismo, a MarkTur, rede de agências de viagem especializada no segmento, deve lançar o roteiro Caminhos da Fé.

Embora os últimos detalhes ainda não tenham sido fechados com a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, o esqueleto do roteiro está montado. O primeiro grupo deve trilhar os Caminhos da Fé em março. Nesta oportunidade, o roteiro começa com a tradicionalíssima procissão do Senhor Jesus dos Passos, realizada há 243 anos na Capital, e termina em Nova Trento.

Segundo a Marktur, o pacote turístico deve incluir oito cidades catarinenses (além das duas já citadas, estão confirmadas Blumenau, Tijucas, Brusque e Imaruí) e variar entre 5 e 12 dias.

“Este é um segmento de muito potencial no Brasil todo. O País é muito religioso”, observa Simone Zonzini, assessora de eventos da MarkTur.

Ela cita como exemplo o 2º Encontro Nacional das Equipes de Nossa Senhora, que trouxe 5,2 mil pessoas do Brasil e do Exterior a Florianópolis, em outubro.

Apenas este ano, a MarkTur já enviou 60 grupos à Europa. A maioria dos turistas é aposentada e tem bom poder aquisitivo. Muitos são presenteados pelos filhos com a viagem. Um pacote de 21 dias por Itália, França, Espanha e Portugal sai por 4.150 euros, valor que inclui pensão completa, passagens aéreas e passeios.

E por falar em Itália, dali vem um dos melhores exemplos a serem seguidos por Santa Catarina. Afinal de contas, quem vai a Roma e não vê o Papa? O turismo religioso leva quase 40 milhões de visitantes por ano ao País, movimentando 4 bilhões de euros. Atrações não faltam: são 30 mil basílicas e igrejas, 700 museus diocesanos, e 220 santuários, mosteiros e conventos de propriedade da Igreja Católica. No total, isso corresponde a 70% dos bens culturais italianos. Metade dos turistas tem um interesse meramente cultural, mas 20% deles são peregrinos.

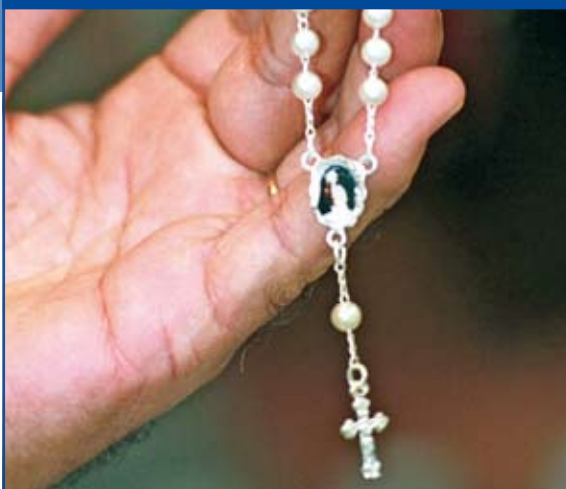
“O nível dos visitantes depende dos equipamentos turísticos. Se não se oferecer nada, o que o turista vai gastar? Se ele ficar de dois a quatro dias no destino, vai gastar mais em hotéis e restaurantes. O local precisa dar a oportunidade de a pessoa gastar”, lembra o presidente da Santur, Valdir Walendowsky.

Para ele, cada município catarinense com potencial para o turismo religioso precisa investir em planejamento. “O Poder Público tem que tomar a frente através da secretaria de turismo local. O governo do Estado ajuda com uma série de ferramentas, como o Funturismo (fundo de incentivo)”.

Para viabilizar os Caminhos da Fé, Valter José da Luz, conselheiro do ACIF, acredita que o mais importante, que é a mobilização, está ocorrendo. Ele estima que sejam necessários R\$ 65 mil para tornar os locais verdadeiros pontos turísticos. Isso inclui limpeza e organização de espaços, implantação de centro de atendimento a visitantes e placas de indicação, capacitação para hotelaria e gastronomia e confecção de um guia.

O investimento é mínimo quando se pensa no segmento em nível global. Além de mover montanhas, a fé movimenta 330 milhões de viajantes e receitas de 18 bilhões de euros, segundo a Associação Mundial de Turismo Religioso (WRTA).

DESTINOS RELIGIOSOS MAIS VISITADOS DO MUNDO



- ▶ 1. Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, Cidade do México, México - Acredita-se que a virgem Maria tenha aparecido em 1531 a um pobre índio chamado Juan Diego em Tepeyac, no noroeste do que hoje é a Cidade do México. Uma basílica foi construída no local da visão de Diego, canonizado pelo Papa João Paulo 2º, em 2002.
2. Vaticano/Basílica de São Pedro, Roma, Itália - A Cidade do Vaticano é o endereço oficial do Papa, bem como da Capela Sistina, vários museus e da Basílica de São Pedro. O Centro de Patrimônio da Humanidade da UNESCO diz que a basílica é “a maior edificação religiosa do mundo”.
3. Mausoléu do imã Reza, Mashad, Irã - O nome da cidade mais sagrada do Irã se traduz como “lugar de martírio” — depois do oitavo imã (líder da comunidade) xiita, Reza, um descendente direto de Momé. O mausoléu recebe de 12 a 18 milhões de peregrinos por ano.
4. Locais sagrados e rotas de peregrinação no Monte Kii, Japão - De acordo com a Unesco, “três locais sagrados — Yoshino e Omine, Kumano Sanzan e Koyasan — ligados por rotas de peregrinação às antigas capitais de Nara e Kyoto, refletem a fusão do xintoísmo, na raiz da tradição ancestral de adoração da natureza no Japão, com o budismo, trazido da China e da Península da Coreia.”
5. Catedral de Notre Dame, Paris, França - Este ponto de referência de Paris foi dedicado à Virgem Maria pelo bispo de Paris no Século 12.
7. Aparecida do Norte, Brasil - Aparecida do Norte, no interior de SP, abriga o maior santuário de Maria do mundo, recebendo mais de 8 milhões de visitantes por ano. Em 1955, uma segunda basílica foi construída com capacidade para 45 mil pessoas, a segunda maior no mundo, depois da de São Pedro.

Fonte: Forbestraveler.com

“O MAIOR DESAFIO EM FLORIANÓPOLIS E NAS CIDADES É A MOBILIDADE URBANA”

Entrando na reta final do seu governo, **Luiz Henrique da Silveira** (PMDB) faz um balanço dos dois mandatos consecutivos na gestão de Santa Catarina. O ex-deputado estadual, ex-deputado federal e ex-prefeito de Joinville está no comando do governo catarinense desde 2003. Agora, a proposta é dar continuidade à carreira política com a candidatura ao Senado nas eleições de 2010.

Natural de Blumenau, Luiz Henrique mudou ainda muito novo para Florianópolis. É formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Após participação na política estudantil, tornou-se professor de História Geral do Colégio Coração de Jesus, na Capital. Em 1966, mudou para Joinville, onde deu início à vida pública em 1971, quando elegeu-se presidente do Diretório Municipal do MDB de Joinville. Confira trechos da entrevista exclusiva concedida à **Líder Capital**.

Líder Capital – Falando especificamente da cidade de Florianópolis, qual o grande avanço que o senhor aponta como alcançado por seu governo e qual o principal desafio do próximo governador?

Luiz Henrique da Silveira – A parceria entre os governos estadual e municipal foi fundamental na construção das quatro policlínicas, na operação Tapete Preto (asfaltamento de ruas), nos viadutos e na recuperação dos patrimônios históricos da nossa Florianópolis. O maior desafio para qualquer governante, atual ou futuro, é a mobilidade urbana. Vai melhorar significativamente com a reabertura da ponte Hercílio Luz e a implantação do metrô de superfície. Já lançamos o edital de licitação do projeto da viabilidade e deveremos dar a ordem de serviço na primeira quinzena de dezembro deste ano.



LC – A desoneração da carga tributária ainda é uma das grandes reivindicações da classe empresarial. Como é possível avançar neste sentido em nível estadual?

LHS – A redução de carga tributária é o sonho de consumo da Secretaria da Fazenda. Um estudo neste sentido foi elaborado em 2008, antes das tragédias naturais que se abateram sobre o Estado, mas fomos forçados a adiar os planos. Acredito que o sonho poderá virar realidade em breve por

conta do ostensivo trabalho de combate à sonegação e da criação dos grupos especialistas setoriais. Quando todos pagarem, todos pagarão menos.

LC – A indústria marítima e os produtores de vinho em SC foram beneficiados por reduções de ICMS durante o seu governo. Quais os critérios para definir os segmentos que merecem este tipo de incentivo?

LHS – O programa Pró-Náutica, que bene-

“Tudo o que prova a participação da sociedade e a conscientização da importância do voluntariado na solução dos problemas comunitários terá o meu apoio e incentivo”

ficiou a indústria de embarcações de lazer, concedeu redução de carga tributária com a alíquota de ICMS passando de 25% para 7%. Medida semelhante foi tomada recentemente pelos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, por isso, o governo catarinense anunciou o regime especial, para manter a competitividade da indústria catarinense e fomentar o polo náutico do Estado. Hoje, Santa Catarina já ultrapassa o Rio de Janeiro como maior polo náutico nacional, graças às ações que trazem formalidade e crescimento ao setor. Quanto ao benefício sobre o vinho, a vitivinicultura é a atividade que mais agrega valor ao trabalho do agricultor em todo o mundo. Em SC, a alíquota interna é de 25%. O Estado concede diferimento interno de 52%, reduzindo a carga das indústrias para 12%, e concede crédito presumido de 5% do valor das saídas às indústrias, o que reduz a carga final das indústrias para 7%. Como deve ter ficado claro, agimos sempre pontualmente no sentido de manter a competitividade da nossa indústria.

LC – Neste ano, Florianópolis sediou o WTTC, o que colocou a cidade no mapa mundial do turismo. Quais os impactos práticos que o evento deve ter no futuro?

LHS – Eu estou seguro de que a reunião anual do WTTC em Florianópolis será um divisor de águas para o desenvolvimento de SC. Aqui estiveram os maiores expoentes da atividade turística mundial, vindos de todos os continentes: presidentes ou CEOs dos maiores grupos hoteleiros internacionais, das empresas aéreas, das redes de restaurantes, dos cartões de crédito. Foi a primeira vez que a reunião anual do WTTC, uma espécie de Davos do Turismo,

foi realizada na América Latina, e não foi nem no Rio de Janeiro nem em São Paulo. Para se ter uma ideia da importância desse evento ter acontecido na nossa Ilha, basta dizer que o anterior foi em Dubai e o próximo será em Pequim. A BBC, de Londres, veiculou 250 inserções de um vídeo de 47 minutos mostrando a Ilha. O presidente Lula, além de ter gravado mensagem nesse vídeo, expediu convite a vários chefes de Estado. Almoçando comigo na Casa d’Agrônômica, depois de uma estada de vários dias, durante a qual conheceu boa parte do nosso Estado, o ministro marroquino da Agricultura assegurou-me que, depois do WTTC, Santa Catarina não será a mesma: “É tamanha a beleza e tão grande o potencial desta terra que, conhecendo-os, todas as grandes organizações mundiais hão de querer investir aqui”, garantiu.

LC – Como o senhor avalia a importância do diálogo entre o Poder Público e entidades associativistas como a ACIF? Em SC, esse diálogo funciona positivamente?

LHS – John Stuart Mill dizia que “há na sociedade duas espécies de cidadãos: os ativos e os passivos. Os governantes, em geral, preferem os últimos, mas a democracia necessita dos primeiros”. Ao estimular os cidadãos ativos e acordar os passivos para a participação nas decisões locais, o modelo de descentralização administrativa, desconcentração do poder e municipalização das ações que implantamos em SC aposta na democracia e desmente o anátema lançado pelo filósofo inglês. Tudo o que promova a participação da sociedade e a conscientização da importância do voluntariado na solução dos problemas comunitários teve e terá, sempre, meu apreço, apoio e incentivo. Isso porque creio que o Estado, hoje, é pequeno demais para as grandes coisas e grande demais para as pequenas. Daí a importância de entidades não-governamentais, como a ACIF, atuarem como parceiras da revolução organizacional que está transformando o Estado naquilo que ele pode e deve ser: um importante vetor de emprego, um forte mecanismo indutor de desenvolvimento e eficaz propulsor da elevação da qualidade de vida.

LC – Quais os planos de Luiz Henrique? Está

confirmada a candidatura ao Senado?

LHS – Sim, serei candidato ao Senado. Se os catarinenses entenderem que sou merecedor de sua confiança, pretendo continuar trabalhando pelo nosso desenvolvimento.

LC – O atual cenário de crise nacional na política gera uma descrença entre a população. Como político e diante da proximidade de uma nova eleição, o que o senhor acha que pode ser feito para melhorar esta imagem e mobilizar o eleitor brasileiro?

LHS – Se estivesse no Congresso, trabalharia pela aprovação imediata de uma reforma política mínima, com nove pontos básicos: 1) restabelecimento da fidelidade partidária; 2) financiamento público das campanhas; 3) propaganda eleitoral gratuita, ao vivo, no rádio e na TV, proibindo-se propaganda paga; 4) redução das campanhas eleitorais para 45 dias; 5) realização, em cadeia de rádio e TV, de três debates obrigatórios, nas eleições majoritárias, com cancelamento do registro do candidato que faltar, sem motivo justificado; 6) coincidência das eleições a cada quatro anos; 7) voto em listas partidárias, nas eleições proporcionais; 8) aperfeiçoamento das cláusulas de barreira; 9) adoção de normas severas para garantir a transparência dos dados das pesquisas eleitorais, proibindo-se sua divulgação, em qualquer veículo da mídia, a partir dos 30 dias que antecedem os pleitos. Ou se faz isso, imediatamente, ou continuaremos reféns de escândalos, reais ou fabricados.



HeringApresenta

NATAL

A HERING TRAZ MODA PARA PRESENTEAR VOCÊ, SUA FAMÍLIA E AMIGOS NA NOITE MAIS ESPECIAL DO ANO. COM OS LOOKS QUE TODO MUNDO USA E ADORA GANHAR, SUA FESTA VIRA UM SUCESSO DE NATAL.



42WC



ESTILO PRÁTICO. PARA DEIXAR O VISUAL SUPERCASUAL, INVISTA NA BERMUDA XADREZ DE BOLSOS UTILITÁRIOS. COMBINA COM TUDO.

KQ58



INDISPENSÁVEL PRA CURTIR AS FESTAS NO FIM DE ANO COM MUITA DESCONTRAÇÃO E CONFORTO, A BLUSA ESTAMPADA FICA PERFEITA COM A CALÇA DE LINHO.

KU07

"EU SEMPRE USEI HERING E SEMPRE VOU USAR"



0:15/0:45



CAPRICHE NO COLORIDO PARA AS FESTAS DE FIM DE ANO.

▶ Veja mais dicas de presentes incríveis em www.hering.com.br



Hering
[desde sempre]

“Eu uso
porque
apoia a vida”
Angélica

“Eu uso
porque já é
da família”
Mateus Solano

gas-br.com



O cachê dos artistas foi doado para a campanha
O Câncer de Mama no Alvo da Moda.
O Câncer de Mama no Alvo da Moda® é marca licenciada do
Conselho de Moda da América - Fundação CFDA Inc., EUA.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ :: Av. Brasil, 1600 :: Balneário Camboriú Shopping

FLORIANÓPOLIS :: Beiramar Shopping :: Shopping Iguatemi

JOINVILLE :: Shopping Mueller **BLUMENAU** :: Shopping Neumarkt

Espaço Hering - R. Bruno Hering, 1421



A ORDEM É REAPROVEITAR

Coleta seletiva e bom senso ajudam na hora de dar destino a 10 mil toneladas de lixo por mês

Florianópolis produz, em média, 10 mil toneladas por mês de resíduos sólidos domiciliares. Durante o Verão, esse número sobe para 14 mil toneladas, segundo dados da Companhia Melhoramentos da Capital (Comcap). O grande desafio é dar um destino correto para este material. Hoje, a maior parte é encaminhada para o aterro sanitário de Biguaçu. Mas a coleta seletiva realizada na cidade já mostra bons resultados.

Em outubro deste ano, quase 600 toneladas do total do lixo coletado foi de materiais recicláveis secos (plástico, vidro, papel e metal) recolhido pela coleta seletiva. O percentual de materiais reciclados em relação ao lixo misturado foi de 4,49% em outubro, contra o índice de 1,69% registrado em janeiro.

O presidente da Comcap, Ronaldo Freire, destaca a importância da conscientização da comunidade para que estes indicadores continuem avançando. "A população não pode mais produzir tanto lixo, é preciso reduzir o consumo e aprender a reutilizar, sendo criativo", defende.

O sistema de coleta da Comcap conta com 45 veículos, 60 motoristas e 350 garis. A equipe trabalha das 7h às 16h. O lixo não-reciclável passa pela unidade de transferência localizada no bairro Itacorubi, onde é entregue para a equipe da Proactiva Meio Ambiente.

Segundo a engenheira da Proactiva, Fernanda Vanhoni, a partir do Itacorubi o lixo é transbordado para carretas maiores, nas quais a empresa realiza o transporte até o Parque de Geren-

ciamento de Resíduos (PGR), em Biguaçu. No PGR, os resíduos são encaminhados para destino final no aterro sanitário licenciado, onde são enterrados por meio de técnicas de engenharia.

Já o material reciclável é entregue para duas associações da cidade, que revendem os produtos, garantindo uma renda extra para muitas famílias.

O diretor de operações da Comcap, Wilson Cancian Lopes, lembra que, entre 2002 e 2008, a produção de lixo em Florianópolis aumentou em 21%, o que reforça a necessidade de mudança de atitudes para, cada vez mais, separar os materiais recicláveis do lixo comum.

A coleta seletiva foi implantada em Florianópolis há 15 anos. Hoje, o serviço atende 6,4 mil domicílios - cerca de 80% da população, segundo a Comcap. Confira a lista completa dos horários e locais da coleta no site www.comcap.org.br.

A diretora de meio ambiente da ACIF, Jane Pilotto, participou em outubro do 46º IFLA World Congress, encontro internacional sobre infraestrutura verde, realizado no Rio de Janeiro. Ela lembra que hoje, na maioria das cidades, mesmo em países do primeiro mundo, muito lixo ainda é jogado em rios, lagos e terrenos baldios.

No evento, foram discutidos diferentes destinos para o lixo orgânico - vegetais coletados nas varreduras de ruas e parques vão para as composteiras públicas e viram adubo para os canteiros e gramados públicos; o lixo de comida é processado e colocado em terrenos como lixo junto com o que não foi separado; e os lixos separados tipo papel, vidro e alumínio vão para as reciclagens.

COLETA SELETIVA:

► Papel

Separe para reciclagem: papéis de escritório, papelão, caixas em geral, jornais, revistas, livros, listas telefônicas, cadernos, papel cartão, cartolinas, embalagens longa-vida e livros.

Jogue no lixo, pois não é reciclável: papel carbono, celofane, papel vegetal, termofax, papéis encerados ou plastificados, papel higiênico, lenços de papel, guardanapos, fotografias, fitas ou etiquetas adesivas.

► Plástico

Separe para reciclagem: sacos, embalagens de produtos de limpeza, PET (como garrafas de refrigerante), canos e tubos, plásticos em geral, isopor.

Jogue no lixo, pois não é reciclável: embalagens plásticas metalizadas (como as de salgadinhos) e radiografias.

► Vidros

Separe para reciclagem: garrafas de bebida, frascos em geral, potes de produtos alimentícios e copos.

Jogue no lixo, pois não é reciclável: espelhos, cristais, vidros de janelas, vidros de automóveis, lâmpadas, ampolas de medicamentos, cerâmicas e porcelanas.

► Metais

Separe para reciclagem: latas de alumínio (refrigerante, cerveja, suco), latas de produtos alimentícios (óleo, leite em pó, conservas), tampas de garrafa, embalagens metálicas de congelados, folha-de-flandres e canos.

Jogue no lixo, pois não é reciclável: cliques, grampos, esponjas de aço, tachinhas e pregos.

► Resíduos tecnológicos

Separe para a reciclagem: computadores (teclados e capuz) e aparelhos eletroeletrônicos (telefones, etc.).

Jogue no lixo, pois não é reciclável: tubos de TV e monitores de computadores, CDs e disquetes.

► Lixo tóxico

Lâmpadas fluorescentes, baterias de automóveis e celulares, aparelhos e brinquedos eletrônicos, embalagens de agrotóxicos e pesticidas devem ser devolvidos aos fabricantes através dos seus revendedores.

OBS.: Todo material separado para a reciclagem deve estar limpo.



ÓLEO E LIXO ELETRÔNICO NA PAUTA

A ACIF também contribui para o processo de reciclagem em Florianópolis. Há 11 anos, a entidade desenvolve um Projeto de Reciclagem de Óleo de Cozinha – ReÓleo, voltado para o recolhimento e destino correto do resíduo. Desde o início de suas atividades, o ReÓleo já reciclou mais de 1,5 milhão de litros de óleo, que deixaram de contaminar o meio ambiente.

Segundo a engenheira sanitária e ambiental Mirtes Jantsch da Silveira, coordenadora técnica do Projeto ReÓleo, mais do que recolher e dar o devido tratamento aos resíduos gerados, o ReÓleo é um projeto 100% social, pois os recursos garantidos com o material recolhido retornam à comunidade de Florianópolis por meio de ações de conscientização nas escolas e bonificações aos empresários participantes.

Para contribuir com o projeto, basta que os proprietários dos estabelecimentos comerciais ou síndicos de condomínios entrem no site www.reoleo.com.br e se cadastrarem. No site, também está disponível uma lista com os endereços dos pontos de entrega voluntária, onde as pessoas podem depositar o seu óleo.

Outra frente de atuação da ACIF deu origem ao projeto E-Lixo, que busca garantir um novo destino para o lixo eletrônico. “A cada dia, o número de novos computadores adquiridos cresce progressivamente e as velhas máquinas são descartadas sem os cuidados mínimos necessários que esses equipamentos requerem, causando grandes danos ao meio ambiente e contribuindo para o rápido esgotamento dos aterros sanitários”, destaca Mirtes.

Além da própria reutilização de equipamentos, o principal objetivo do Projeto E-Lixo é retirar de circulação componentes que concentram chumbo, silício, alumínio, ferro, cromo, borracha e cobre, elementos que se mal utilizados podem acarretar problemas à saúde e à natureza. O projeto tem previsão de início em 2010. A dificuldade maior, segundo Mirtes, está em encontrar um depósito para armazenagem dos computadores arrecadados.

FESTACIF BRINDA 2009 E 2010



As conquistas do ano que passou e planos para o próximo animaram a festa de fim de ano da entidade

Mais de 800 pessoas participaram do jantar de encerramento de ano da ACIF, evento marcado pela homenagem da entidade ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e à Tractebel Energia. A festa foi realizada no dia 27 de novembro, no Floripa Music Hall, reunindo associados, diretores, empresários, lideranças políticas e representantes de outras entidades de classe. No evento, o presidente do TCE, conselheiro José Carlos Pacheco, e a Tractebel Energia recebe-

ram, respectivamente, as comendas mais significativas oferecidas anualmente pela entidade: a Ordem do Mérito Empresarial e a Medalha Carl Hoepcke, uma referência ao primeiro grande empreendedor de Florianópolis.

O conselheiro do TCE foi agraciado em razão do trabalho realizado à frente da instituição que desempenha papel fundamental na fiscalização de órgãos e entidades da administração pública. Já a Tractebel Energia foi homenageada pela ação empreendedora desenvolvida em Santa Catarina. "A ACIF faz questão de,

todos os anos, fazer uma distinção especial a empresas e personalidades que se destacam no cenário catarinense em diferentes áreas de atuação", explica o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior.

O evento teve também o seu componente social, com a realização de um jantar, com animação da banda Stagium 10 e DJ, além do sorteio de brindes. "É uma oportunidade para comemorar todas as conquistas alcançadas pela entidade em 2009 e desejar a todos um ano novo ainda melhor". A FestACIF teve o patrocínio da Salton, Unimed e Orbenk.



Diretores e colaboradores brindaram o sucesso do ano 2009



Durante a festa foi sorteada uma TV de 32 polegadas



Diretoria da ACIF empossada este ano comemorou as realizações de 2009, época de muitas transformações importantes para a entidade

OS HOMENAGEADOS



JOSÉ CARLOS PACHECO

O conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, é natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu em 31 de março de 1940. Formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Ingressou no Tribunal de Contas do Estado em 19 de março de 1974, nomeado por ato do governador Colombo Machado Salles para exercer o cargo de auditor. Em 23 de julho de 2002, foi empossado no cargo de conselheiro, o primeiro na condição de funcionário de carreira.

Durante sua vida estudantil, dirigiu o Diretório Acadêmico de Economia e Direito da UFSC e a Federação Catarinense de Desportos Universitários. Começou no serviço público estadual em 1970, no antigo Plano de Metas do Governo (Plameg) e, no ano seguinte, passou a trabalhar como secretário particular e chefe de gabinete do governador Colombo Machado Salles. Com expressiva atuação comunitária, Pacheco é 1º vice-provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, mantenedora do Hospital de Caridade, presidente de honra do Albergue Noturno "Manoel Galdino Vieira" e ex-presidente da Confederação Maçônica do Brasil.

TRACTEBEL ENERGIA

A Companhia Tractebel Energia, com sede em Florianópolis, responsável por cerca de 8% da geração total do País, é a líder em geração privada de energia elétrica no Brasil. Seu parque gerador, com 19 usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Piauí e Ceará, tem capacidade instalada de 6.432 MW. Pertencente ao Grupo franco-belga GDF SUEZ, a Tractebel Energia conta com aproximadamente 900 colaboradores no País e tem como maiores clientes as concessionárias de distribuição de energia e indústrias. A Tractebel Energia fechou o terceiro trimestre de 2009 com uma receita líquida de R\$ 887 milhões, um acréscimo de 4% se comparada a do mesmo período de 2008. O lucro líquido alcançou R\$ 286 milhões, crescimento de 25% em relação aos R\$ 229 milhões apresentados em igual período do ano passado, acumulando R\$ 783 milhões nos nove primeiros meses de 2009. Para o presidente da Tractebel, Manoel Zaroni, esses números são resultado do aumento do preço médio de venda e também da comercialização de energia das empresas adquiridas recentemente, como as duas eólicas do nordeste e a hidrelétrica São Salvador. Luciano Andrianni (foto), diretor administrativo, recebeu o prêmio.



PÊSSEGO E FLORES

Para quem não gosta de brindar o fim de ano com espumante, a dica é saborear um bom vinho branco. O Tabali Reserva Viognier 2007, do Valle de Limari, Chile, está muito bem conceituado. Tem aroma frutado de pêssego mesclado com aroma floral equilibrado e perfumado. É ideal para consumir com peixes grelhados, com molhos fortes, queijos suíços e similares.

A bebida está à venda nas principais adegas. Mais informações podem ser adquiridas no www.wine.com.br.



SAÚDE!

O tradicional espumante ainda é a bebida preferida na hora da virada. Uma boa dica para este ano é festejar regado a um Salton Brut Reserva Ouro. Elaborado com as uvas Chardonnay e Riesling, o espumante tem tonalidade dourada e desprende finas borbulhas formando uma espuma delicada na superfície. O aroma fresco composto por flores e frutas cítricas dão o toque final no sabor suave e harmônico da bebida.

A bebida está à venda nas principais adegas e supermercados. Mais informações no site www.salton.com.br

CERVEJA PARA BRINDAR

Quem não abre mão da tradicional cervejinha nem mesmo no final do ano pode festejar a chegada de 2010 com a Eisenbahn Lust. Trata-se da primeira cerveja do Brasil produzida pelo método champenoise. Depois da fermentação normal dentro da cervejaria, o líquido é enviado para uma vinícola, onde fica por três meses e passa pelo processo de produção de champanhes. Possui aroma frutado e paladar refrescante.

A bebida está à venda nas principais adegas. Mais informações podem ser adquiridas no www.eisenbahn.com.br.





GRAZIE, VALENTINO!

A it bag do momento é a Valentino 360. Do sofisticado veludo ao clássico jeans, a marca italiana criou o acessório em diversas cores e materiais, sendo que filas de espera aguardam as versões mais sofisticadas da grife. Glamorosas, as bolsas são frequentemente vistas nos braços de fashionistas e celebridades.

O produto pode ser adquirido pela internet no www.valentino.com.

CELULAR DE PULSO

Já está à venda no Brasil o relógio-celular com conectividade 3G da LG. O Watch Phone GD910 é feito em aço inoxidável, tem uma tela de 1,4 polegadas, toca música em MP3 e tem Bluetooth integrado com fone de ouvido estéreo. A venda será feita, em princípio, pela Claro.

Mais informações nas vendas da Claro.



DESIGN SÓBRIO

A Diesel acaba de lançar a coleção Successful Living. Desenhados pela grife italiana e desenvolvida pela Moroso, os móveis chegam ao Brasil pelas mãos de Houssein Jarouche, proprietário da Micasa, e de Esber Hajli, sócio da Diesel Brasil. Os móveis serão vendidos com exclusividade na Micasa. As peças são todas em estilo informal, prevalecendo o design simples, de linhas retas.

Mais informações no www.diesel.com.



Retrospectiva 2009

Assumimos o desafio



Posse nova diretoria gestão 2009-2011

Traçamos novos planos sem perder o bom humor



Diretores e funcionários no Pró-ACIF 2009

Encaramos obstáculos



Diretores Bernardo Meyer, Giovanni Gobbi e Juliana Pamplona

Elaboramos receitas de sucesso



Funcionários na culinária do Pró-ACIF 2009

Andamos no caminho do bem



Doação às vítimas das enchentes em SC

Pedalamos



Circuito Viver Melhor

Defendemos o meio ambiente



Circuito Viver melhor e lançamento do Estudo sobre Bacias Hidrográficas de Florianópolis

Participamos de momentos históricos para a cidade



Assinatura da obra do Metrô de Superfície em reunião da ACIF

Estivemos perto do empresariado local



Semana do Empresário Regionais

Conscientizamos aqueles que cuidarão do nosso futuro



Projeto Reóleo nas escolas

Defendemos nossas bandeiras



Feirão do Imposto e Reforma Tributária elaborada pela ACIF

Recebemos visitas importantes



Executivo do Grupo EBX, palestra sobre o Estaleiro em Biguaçu, na ACIF

**Nos divertimos,
pois ninguém é de ferro**



Presidente e funcionários no Beto Carrero

**Vimos que é caminhando
juntos que chegamos lá**



Caminhada do Empresário - Regionais

Estreitamos laços afetivos



Diretoras Neiva Kieling e Jane Piloto

**Reafirmamos que elas
não são o sexo frágil**



Encontro Câmara da Mulher

**Reconhecemos
cidadãos importantes**



Sr. José Carlos Pacheco, Presidente do Tribunal de Contas, que recebeu a medalha Carl Hoepcke na FestACIF

**Homenageamos
empresas atuantes**



Sr. Luciano Andrianni, Diretor da Tactebel, que recebeu a Ordem do Mérito Empresarial

**E nada mais justo que celebrar
um ano de trabalho**



Festa de Fim de Ano ACIF no Floripa Music Hall

**Seguiremos trabalhando juntos
com um sorriso no rosto e cheios
de esperança**



Diretoria ACIF 2009-2011 na Festa de Fim de Ano

A ACIF encerra este ano de olho nos desafios que virão em 2010. Nossa entidade avança a cada ano com o apoio de seus associados e diretores. Que o próximo ano seja repleto de sonhos realizados e muita vontade de seguir em frente.

Feliz 2010!



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

www.acif.org.br

PRESSÃO CONTRA A PAREDE

Empresário: Everton Gubert – Empresa: Agriness | Hobby: Squash



No início deste ano, o empresário Everton Gubert trocou o futebol e a corrida por duas modalidades esportivas bem menos populares. Mas não se arrependeu da mudança. Hoje, inclui as partidas de squash e as sessões de pilates à agitada rotina como diretor de negócios da Agriness Gestão da Informação para Suinocultura, empresa de tecnologia com sede na Capital.

A ideia surgiu após a recomendação dos amigos, que apontavam bons resultados com as técnicas.

O squash é um esporte praticado com raquetes e com uma pequena bola de borracha em uma quadra fechada por quatro paredes. Os jogadores rebatem a bola contra a parede. Quando a bola atinge a parede, ela é esmagada - squashed, em inglês, o que originou o nome do esporte.

Já o pilates é um método de alongamento e exercícios físicos que se utiliza do peso do próprio corpo em sua execução. É uma técnica de reeducação do movimento, com exercícios alicerçados na anatomia humana, capaz de restabelecer e aumentar a flexibilidade e força muscular, melhorar a respiração e corrigir a postura. Elaborada pelo alemão Joseph Pilates, a técnica teve influências do yoga, do budismo e de artes marciais.

Everton decidiu tirar a prova e, hoje, também reconhece os méritos dos exercícios. Diz que com o pilates trabalhou a reeducação postural e respiratória. E no squash achou um exercício aeróbico divertido e ao mesmo tempo puxado.

“Não tenho paciência para exercícios muito parados, o squash é muito divertido e exige bastante disposição”, afirma.

Hoje, Everton, que tem 33 anos, pratica cada modalidade duas vezes por semana. De squash, são duas sessões de 30 minutos cada. De pilates, uma hora cada. Entre os resultados, ele aponta a maior disposição percebida no dia a dia.

“Não consigo mais ficar sem praticar. Se deixo de ir para as sessões quando tenho que viajar, por exemplo, já sinto falta. No ambiente de trabalho em escritório, fico muito tempo sentado, usando a cabeça. Essa dedicação a um exercício físico é fundamental para manter um bom ritmo”, destaca.

“Não tenho paciência para exercícios muito parados, o squash é muito divertido e exige bastante disposição”

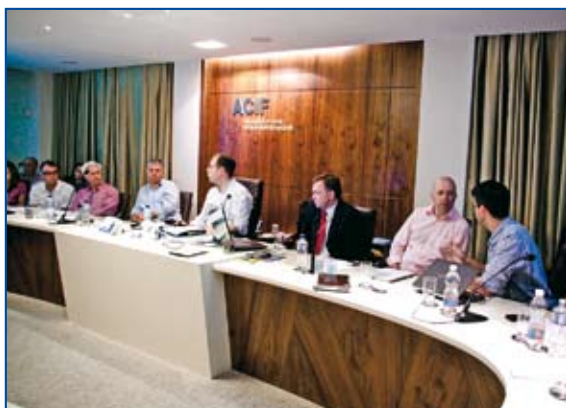
NOVO CONVÊNIO REVITALIZA O NORTE

ACIF, Prefeitura e Consegos das regionais Ingleses e Canasvieiras fazem acordo pelo desenvolvimento

Um convênio assinado entre a ACIF, a Prefeitura de Florianópolis e conselhos comunitários de segurança (Consegos) deverá possibilitar uma revitalização urbana nas praias do Norte da Ilha. A ideia é permitir que os empresários possam realizar investimentos em novos e melhorias nos já existentes equipamentos públicos em troca de espaços publicitários nos mesmos. O documento, assinado pelo presidente da Câmara de Vereadores, Gean Loureiro, durante sua interinidade no Executivo municipal, em novembro, e pelo presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, será regulamentado, determinando os deveres e direitos de cada uma das partes.

O convênio envolve as Regionais Ingleses e Canasvieiras da ACIF e os Consegos das duas localidades e inclui também as praias do Santinho e de Cachoeira do Bom Jesus. Segundo o diretor geral da Regional Canasvieiras, Silvio Rogério de Souza, "a intenção é melhorar a infraestrutura de atendimento ao morador e ao turista, por meio do investimento da iniciativa privada, o que hoje é proibido".

Estão previstas a implantação de banheiros públicos, bancos, placas de sinalização viária, adoção de praças, criação de áreas de estacionamento, entre outras. "Estamos discutindo, inclusive, a implantação de um portal turístico do Norte da Ilha, no antigo posto da Polícia Rodoviária Estadual, na SC-401, dentro dessa proposta", antecipa Souza.



Gean Loureiro foi recebido pelos empresários na ACIF

SENADORA IDELI VISITA A ACIF



ACIF vem se notabilizando pelo envolvimento direto e atuante em assuntos que afetam o cotidiano dos empresários e da comunidade em geral, seja por meio da realização de eventos específicos, produção de estudos e pesquisas que apontam demandas e soluções ou por reivindicações diretas ao Poder Público. Um exemplo disso é a participação da senadora Ideli Salvatti (PT/SC) em reunião com empresários e representantes de entidades de classe, no mês de outubro, na Associação, para apresentar suas estratégias de trabalho em relação a um dos principais problemas da capital, a mobilidade urbana.

Ideli focou sua apresentação nas ações que estão sendo realizadas para garantir a liberação de recursos federais para as rodovias SC-401 e SC-405. Segundo a senadora, "essas obras são fundamentais para a economia da cidade e a mobilidade urbana". No caso da SC-401, que liga o Centro da Capital ao Norte da Ilha, são R\$ 12 milhões do Ministério do Turismo, conforme emenda indicada ao orçamento pela própria senadora. "Estes recursos permitirão retomar a obra de duplicação da rodovia", afirma Ideli. No caso da SC-405, trata-se da duplicação da avenida Diomício Freitas, no Sul da Ilha, uma obra que ajudará a resolver o problema de congestionamentos na região, como o acesso ao aeroporto Hercílio Luz e ao Estádio da Ressacada. Para começar essa obra, estão previstos R\$ 5,1 milhões no orçamento do Ministério das Cidades.

O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, avaliou que o encontro foi muito produtivo, pois as prioridades apresentadas por Ideli são convergentes às discussões que estão sendo feitas no âmbito do plano diretor e também com o pensamento da entidade. "Assim, é possível uma maior união de forças entre o Poder Público e as entidades representativas", disse.



LEONEL PAVAN FALA A EMPRESÁRIOS DA LAGOA

Plenária com o vice-governador foi o ponto alto da última Semana do Empresário deste ano

Entre os dias 16 e 20 de novembro, a Regional Lagoa da Conceição sediou a última edição de 2009 da Semana do Empresário, iniciativa criada pela atual gestão da ACIF para se aproximar das comunidades onde a entidade mantém estrutura física. O evento possibilitou destacar ainda mais a ação que vem sendo desenvolvida pela Regional para a recuperação econômica e da infraestrutura local, sob a coordenação do diretor geral Eduardo Lúcio Campos. Um exemplo disso foi a Plenária com o vice-governador Leonel Pavan (PSDB) – que assume o governo do Estado em janeiro, substituindo Luiz Henrique da Silveira –, na qual ele anunciou a segurança como uma de suas prioridades de gestão, promessa que vem ao encontro de um dos principais problemas enfrentados na Bacia da Lagoa.

“A Plenária com Leonel Pavan foi o grande destaque da Semana do Empresário: além da sua importância institucional, pelo cargo atual e pelo o qual irá ocupar no início de 2010, ele ainda antecipou ações que pretende colocar em prática e que terão impacto em nossa região”, afirma

Campos. Durante a Plenária, o diretor geral da Regional Lagoa questionou o vice-governador sobre o planejamento estratégico em relação à aquisição de equipamentos e contratação de policiais.

Segundo Pavan, não há previsão sobre as contratações, mas estudam-se mudanças na carga horária para melhor aproveitamento dos atuais policiais. “Um dos projetos em estudo, inspirado nos norte-americanos, é a legalização do “bico”, ou seja, os policiais que estão de folga poderão andar fardados e prestar serviços à iniciativa privada, assim haverá mais PMs nas ruas, com o salário sendo pago pelo governo e empresas privadas”, explicou o vice-governador.

Pavan ainda solicitou o apoio dos empresários presentes à Plenária para a sua futura gestão. “2010 será um ano de estudo, de ouvidoria. Preciso da ajuda de vocês, empresários, ambientalistas, estudiosos de diversas áreas, para que juntos possamos fortalecer o governo, principalmente em Florianópolis, que é minha grande preocupação”.

Segundo o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, a presença de Pavan du-

rante a Semana do Empresário foi muito pertinente em razão dos problemas que estão sendo discutidos localmente. “Isso demonstra que estamos conseguindo expor as demandas do setor produtivo, isso é, assumimos com sucesso os papéis de interlocutores e facilitadores entre a comunidade e as autoridades”. O presidente destaca também o incremento que a Regional Lagoa da Conceição obteve neste ano: “Foi a Regional que mais cresceu, com um índice de 25%, contando hoje com mais de 200 associados”.

Outro destaque da Semana do Empresário da Lagoa da Conceição foi a realização do projeto Bússola Empresarial, com a oferta de consultoria gratuita e com hora marcada com dois temas: qualidade de vida nas empresas e finanças (compra, venda e avaliação de empresas, plano de negócios, formatação de franquias, formação de preço e venda e projetos para captação de recursos financeiros). No primeiro caso, a consultora Ariane Marques, da Uni-Yoga, atendeu quatro empresários e, no segundo, o consultor Fábio Pereira, da Pool Consultoria, tirou as dúvidas de cinco empreendedores.



NÚCLEOS ABREM AS PORTAS DA ENTIDADE

Evento Núcleos em Foco mostra trabalho conjunto realizado pelos empresários

CÂMARA VAI À COMUNIDADE

Entidade que se destaca como um dos principais interlocutores entre a sociedade civil organizada e o Poder Público, a ACIF recebeu, em novembro, um importante reconhecimento desse trabalho. Prefeito interino por 12 dias, o presidente da Câmara de Vereadores da Capital, Gean Loureiro, escolheu a Associação como parceira para desenvolver a estratégia de aproximação com a comunidade, por meio de encontros e reuniões realizados nas Regionais Continental, Lagoa da Conceição e Ingleses.

“Foi na ACIF que encontramos a melhor estrutura para realizarmos essa ação, por causa da capilaridade alcançada com as Regionais e da influência social e econômica da entidade”, afirma Loureiro. “A Associação tem, cada vez mais, um papel estratégico no desenvolvimento municipal, atuando como um catalisador das demandas sociais e econômicas, por um lado, e um facilitador para o Poder Público, por outro”, argumenta o presidente Doreni Caramori Júnior.

Prestigiando a ACIF, Loureiro esteve presente na reunião semanal da Diretoria Executiva no dia 10, apresentado sua agenda de trabalho como prefeito interino e, no dia seguinte, esteve na Regional Lagoa da Conceição tratando de um dos principais problemas locais, a segurança. Na quinta-feira, dia 12, utilizou a infraestrutura da Regional Continental para discutir os problemas da região com entidades comunitárias e lideranças empresariais.

Já no dia 18, foi a vez da Regional Ingleses receber a visita de Gean, que conheceu as ações que a entidade está desenvolvendo localmente e também informou que os projetos para duas obras de infraestrutura, consideradas essenciais pela comunidade local, estão em fase de conclusão e que as licitações devem ser lançadas em breve: a construção da Praça da Fé e o alargamento da rua do Mercúrio.

A participação efetiva do associado é um dos pilares para o fortalecimento de uma entidade associativa. Neste sentido, os núcleos e câmaras setoriais têm um papel preponderante, já que estes se tornam “a porta de entrada” da associação, trazendo as demandas da base empresarial e promovendo o fortalecimento dos negócios por meio de trabalhos conjuntos. Por isso, eventos como o Núcleos em Foco, realizado nos dias 10 e 11 de novembro, na sede da ACIF, têm importância especial. “É uma oportunidade de divulgar nosso trabalho, expor as ações realizadas por empresários que buscam soluções para problemas comuns em grupo, o que é a base do associativismo”, argumenta Gérson Appel, coordenador do Conselho de Núcleos.

O evento foi aberto com uma palestra com Osmar Vicentin, coordenador estadual do Programa Empreender, abordando cases de sucesso e as vantagens das empresas em participar do projeto. Nos dois dias, também houve exposição das ações que os núcleos e câmaras da ACIF têm desenvolvido e os resultados obtidos.

“O evento permitiu a exposição das soluções encontradas por profissionais em suas respectivas áreas, que somente conseguem ser aplicadas se houver a união pelo associativismo”, afirma Appel.





SAÚDE À MESA

Pratos da Equibrato garantem alimentação saudável

A Equibrato, que atua no segmento de alimentação light congelada com entrega em domicílio, é uma empresa especializada em levar saúde à mesa dos clientes. Com uma ampla linha de refeições, busca oferecer praticidade no dia a dia, sem esquecer a importância de uma alimentação equilibrada e saudável. “Oferecemos pratos com baixas calorias e teor de gordura, para quem busca a perda de peso ou possui alguma restrição alimentar”, explica a proprietária Joana Sá Fortes Régis.

São quatro programas de alimentação oferecidos: a linha basic é semanal com 35 refeições caseiras e média de 800 calorias/dia, com possibilidade de emagrecimento de até três quilos; a linha every day também é semanal, desta vez com 42 refeições, com média de 800 a mil calorias diárias e emagrecimento de até três quilos; a dieta líquida é um programa de um dia com seis refeições líquidas para ser feito uma vez por semana, auxiliando no emagrecimento e tendo como objetivo a desintoxicação e hidratação do organismo; e o kit degustação é uma seleção especial de cinco pratos, indicado para quem está experimentando pela primeira vez.

“Nosso serviço é ideal para aquelas pessoas que têm uma vida corrida, ou que não gostam de cozinhar, mas que precisam mudar os hábitos alimentares para ter mais qualidade de vida”, argumenta Joana. O atendimento da Equibrato é realizado por meio de telefone ou site.

EQUILBRATO

- ▶ Telefone: (48) 3233-1230
- ▶ Na internet: www.equibrato.com.br

UMA PONTE PARA A FRANÇA

Global Consulting, um apoio na gestão de riscos e custos

Na hora em que decide abrir as portas do seu negócio ao mercado externo – seja para exportar produtos ou adquirir insumos –, o empresário se depara com uma série de dificuldades como a tarefa de prospectar precisamente o novo nicho de consumo, escolher os fornecedores e acompanhar a logística, entre outros.

A Global Consulting realiza justamente essa intermediação dos processos de importação e exportação, especificamente entre o Brasil e a França. “Um dos nossos grandes diferenciais é uma rede de relacio-

namento de negócios que permite, entre outros benefícios, gerenciar riscos e controlar custos”, afirma Marcílio Duarte, diretor geral da Global. Francês radicado em Florianópolis, Duarte utiliza seus conhecimentos da cultura, economia e negócios da pátria mãe para oferecer uma série de serviços: procura de produtos, sourcing (método para alcançar melhor relação custo-benefício na aquisição de produtos e serviços), compras, seguros, transporte, desembaraço aduaneiro, armazenagem e apoio em feiras internacionais. “Nós sabemos os caminhos para localizar as oportunidades comerciais que nossos clientes procuram”, diz.

Além disso, a Global Consulting disponibiliza aulas de francês básico, para viagem e também comercial, em aulas individuais e em grupo. “Esse é um excelente investimento, pois o Brasil tem fortes relações culturais e comerciais com a França – existem hoje, no País, mais de 400 empresas francesas – e a língua é falada por mais de 150 milhões de pessoas, nos cinco continentes”, argumenta Duarte.

GLOBAL CONSULTING

- ▶ Telefone: (48) 9904-8068
- ▶ Na internet: www.capitalorama.com

IDEAL PARA AS SUAS COMPRAS

Shopping apresenta novo formato no setor



SHOPPING IDEAL

- ▶ Telefone: (48) 3029-7300
- ▶ www.shoppingideal.com.br

O Shopping Ideal, centro de compras assinado pela JA Locações, às margens da BR-101, em Barreiros, São José, está em funcionamento desde 30 de setembro. Ele trouxe para Santa Catarina um novo formato de negócios no segmento de shopping, o que está proporcionando aos lojistas espaços com preços mais democráticos. “O sistema é vantajoso, pois o valor dos aluguéis das lojas é fixo, não é cobrada taxa sobre as vendas, nem 13º aluguel”, argumenta o diretor Davi Souza, explicando que o empreendimento foi planejado e concebido

com foco no lojista e no consumidor, pois um custo operacional menor possibilita ao comerciante oferecer um preço final mais competitivo.

Grandes marcas apostaram na nova concepção de centro comercial: Fort Atacadista, Koerich, Carioca Calçados, Cia do Lazer, Livraria Nobel, Bob’s, Hering, Mini-Kalzone, CristalFlex, dentre outros empreendimentos varejistas fazem parte do mix oferecido no Ideal, um espaço que se mostra próprio para quem quer aliar boas compras, bons preços e as funcionalidades de um shopping moderno. Hoje, são 127 as lojas em funcionamento, que correspondem

a 86% da Área Bruta de Locação (ABL) do Ideal, distribuídas em uma área de 20 mil m² com estacionamento e praça de alimentação.

O Shopping conta com um mix completo: moda, móveis, decorações, cosméticos, acessórios, informática, beleza e estética, presentes, importados, ótica, telefonia, esportes e serviços como centro de eventos e lotérica. Para o lazer, o Shopping possui uma choperia com capacidade para 150 pessoas e a Cia. do Lazer, uma grande área de recreação onde é possível deixar as crianças sob o cuidado de profissionais especializados enquanto os adultos realizam suas compras no Shopping Ideal.

EM DIA PARA O VERÃO

Clínica Renove oferece tratamentos para quem busca um corpo melhor

O Verão chegou, mas ainda é possível preparar o corpo para aproveitar ao máximo a estação, abusando da praia, piscina e das roupas mais curtas e decotadas. Quem garante é Marília Gabriela El Achkar que, com a irmã Marice Emanuela El Achkar Mello, comanda a Clínica Renove Medicina & Bem-Estar desde setembro deste ano. “Os tratamentos mais indicados para quem quer reduzir gordura localizada e celulite são carboxiterapia, intradermoterapia, plataforma vibratória, endermologia, corrente russa e ultrassom”, explica. “Todos eles podem ser realizados de forma simultânea, o que garante maior eficácia e rapidez nos resultados”. A clínica conta ainda com uma nutricionista para potencializar o resultado dos procedimentos.

As irmãs investiram em equipamentos e instalações modernas e, com isso, oferecem tratamentos corporais e faciais de última geração, para mulheres e homens. Além dos citados acima, há também drenagem linfática, massagem, acupuntura, RPG, gomagem corporal, banho de lua e hidratação corporal.

Já com relação a tratamentos faciais, a clínica oferece hidratação, limpeza de pele, peelings, toxina botulínica, preenchimento facial com ácido hialurônico e luz pulsada, entre outros. “A nossa intenção é, a partir de 2010, adquirir novos aparelhos e agregar mais profissionais da área da saúde, a partir das demandas apresentadas pelos clientes”. Entre os diferenciais da Renove estão ainda o horário estendido – de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h e, aos sábados, das 9h às 13h – e a utilização de produtos de alta qualidade.



CLÍNICA RENOVE MEDICINA & BEM-ESTAR

- ▶ Telefone: (48) 3228-0550
- ▶ Na internet: www.clinicarenome.com

BALANÇO POSITIVO E BOAS EXPECTATIVAS PARA 2010

Por **Doreni Caramori Júnior**,
presidente da ACIF e empresário



O final de cada ano é, tradicionalmente, o momento em que fazemos um retrospecto de nossas ações e projetamos os desejos e ações para o período que vai começar. Nós, da ACIF, tivemos um 2009 muito positivo, pois o trabalho voluntário de mais de 200 pessoas, com metas e objetivos bem traçados, já rende frutos e hoje contamos com 2.204 associados, o que nos coloca em primeiro lugar no ranking das entidades que compõem a Facisc.

Uma das primeiras ações foi a instituição do Mapa Estratégico, que detalha os 29 objetivos estratégicos e as 22 metas em sete áreas de concentração – Gestão, Rede, Comunidade, Representação, Soluções, Opinião e Exposição. E, em cada uma dessas áreas, apesar do pouco tempo

“Nós, da ACIF, tivemos um 2009 muito positivo, pois o trabalho voluntário de mais de 200 pessoas, com metas e objetivos bem traçados, já rende frutos”

de trabalho, os resultados já são mensuráveis. Na Gestão, consolidamos duas importantes estruturas internas de apoio à diretoria: o Coflup, que avalia as dezenas de projetos que são apresentados na entidade, e o Grupo de Gestão, que garante a isenção nas principais decisões do dia-a-dia. Reforçamos a gestão orçamentária, otimizamos a eficiência nas aquisições e demos início a dois importantes processos, o da administração estratégica dos recursos humanos e o de controle e manutenção patrimonial.

Em Rede, além aumento significativo no número de associados, implantamos a Semana do Empresário, realizada mensalmente em cada uma das cinco Regionais, cada uma com uma média de 20 eventos. Os núcleos setoriais também avançaram rapidamente, hoje são 14 e no próximo trimestre pelo menos três novos serão criados.

Em Comunidade, por meio das Regionais, foi instituída uma pauta permanente de relação com o Poder Público, participamos de 25 conselhos de interesse da cidade e ainda nos envolvemos ativamente na instituição das novas legislações sobre fumo, gerenciamento costeiro e microempreendedor individual.

Na Representação, é preciso citar o projeto reforma tributária, que está prestes a se transformar em uma Proposta de Emenda Complementar (PEC) por meio de uma articulação junto ao deputado federal Jorge Boeira (PT/SC). Em relação à aprovação do salário mínimo regional, apesar

de o resultado não ser o esperado, tivemos uma atuação ativa, deixando claro o posicionamento contrário daqueles que geram emprego e renda no Estado. Destaco também o alinhamento estratégico da entidade junto a importantes autoridades nas três esferas do Poder Público – municipal, estadual e federal, por meio de uma série de eventos.

Em Soluções, foram realizados mais de mil treinamentos e seis missões empresariais, além da criação de uma área de produtos e serviços por meio da revitalização da rede de vantagens, banco de currículos, Serasa e assistência odontológica.

Em Opinião, foi criada uma diretoria específica, que opera atualmente com três grupos de estudo e trabalho permanente: Tributário, Trabalhista e Políticos e Eleitorais. Também somos um dos pilares da criação do Observatório Social de Florianópolis, organização que tem por finalidade o acompanhamento fiscal pela sociedade civil.

Na Exposição, foram mais de mil citações em jornais e periódicos locais, regionais ou nacionais, além da padronização da identidade visual e remodelação da Revista **Líder Capital**, que fecha 2009 com 22 edições.

Para 2010, iremos avançar ainda mais em cada uma dessas áreas, fortalecendo nossa posição de liderança institucional e também os negócios de nossos associados.

Para todos, um ótimo final de ano e um 2010 de muito sucesso!

odorizzi

www.acif.org.br O portal do empresário.

Com o portal da ACIF na internet você tem acesso a todas as informações do mundo empresarial, da entidade e muito mais:

- Notícias
- Artigos
- Eventos
- Regionais
- Núcleos e câmaras
- Centro de Negócios
- Relação completa de associados
- Ouvidoria
- Serviços ao associado



Faça da www.acif.org.br
a sua página inicial!

Rua Emílio Blum, 121 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3627 - www.acif.org.br



Filiada **CACBO** **FACISCO**